



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Quarta-feira, 29 de julho de 2009

| REAÇÃO |

Desembargadora vai ao STF contra Ferro

ELISABETH CARVALHO SE REÚNE NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA COM O MINISTRO GILMAR MENDES PARA DEFINIR QUAIS MEDIDAS SERÃO ADOTADAS

| FÁTIMA ALMEIDA
Repórter

A presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, desembargadora Elisabeth Carvalho, estará com o ministro-presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, na próxima segunda-feira (3), em Brasília, para discutir que atitude tomar em relação aos ataques a autoridades estaduais desferidos pelo deputado Cicero Ferro (PMN), acusado na Operação Taturana, da Polícia Federal, que investigou o desvio de quase R\$ 300 milhões da Assembleia Legislativa Estadual.

A desembargadora considera que a conduta do parlamentar extrapolou os limites do respeito às instituições, tornando necessárias algumas medidas do Judiciário para restabelecer a ordem das coisas. Além da visita ao ministro Gilmar Mendes, e independentemente da medida que ele venha a adotar, a desembargadora anunciou que os membros do TJ vão, também, entrar com ação de indenização por danos morais e representação criminal contra o parlamentar.

Ontem pela manhã a desembargadora recebeu a visita solidária de representantes do Núcleo Integrado Pela Efetividade da Justiça (Niej), formado por instituições e entidades operadoras da justiça, como o Ministério Público, Associação dos Magistrados, Ordem dos Advogados do Brasil, Associação dos Procuradores de Justiça, Secretaria de Defesa Social, Defensoria Pública, Corregedoria de Justiça, Polícia Federal, Polícia Civil, entre outras, totalizando 19 entidades.

"Estamos trazendo a nossa solidariedade ao Tribunal de Justiça por ter sido alvo de ataques do deputado, e por entendermos que as declarações feitas através da mídia ofendem o Judiciário e a sociedade. Nós, também, nos sentimos ofendidos, e temos que reagir nos fortalecendo entre nós. Não descaremos ao nível das palavras do parlamen-

FRASE

"Ele também falou que viu minha irmã andando com três seguranças. Acho que estava bêbado, vendo demais"

Elisabeth Carvalho
Presidente do Tribunal
de Justiça de Alagoas

tar, mas estamos firmes no apoio ao Judiciário", disse o promotor Afrânio Roberto, coordenador do Niej.

Ele entregou à desembargadora um manifesto de apoio assinado por integrantes do núcleo, repudiando as "aleivosias do parlamentar" e reiterando "ampla confiança na competência, honestidade e dignidade" dos membros do Poder Judiciário alagoano, "no combate ao crime organizado e à corrupção".

Durante a visita, a OAB de Alagoas se colocou à disposição do TJ para qualquer atitude no sentido de encaminhar alguma ação, assim como a Secretaria de Defesa Social.

A desembargadora Elisabeth Carvalho considerou importante, pela grandeza da entidade, o apoio do Niej – também manifestado, no fim da manhã de ontem, ao procurador-chefe do Ministério Público Estadual, Eduardo Tavares. No entanto, a presidente do TJ alertou que as "provações passaram do limite na tentativa de desestabilizar o Judiciário", e disse que vai responder com atitudes contundentes para fazer restabelecer a ordem das coisas.

Em entrevista após a manifestação de apoio do Niej, Elisabeth Carvalho rebateu algumas das acusações feitas pelo deputado Cicero Ferro.

Em relação a denúncias de que teria recebido recursos indevidamente, ela disse que vai pedir uma certidão negativa ao Conselho Nacional de Justiça

(CNJ) e vai publicá-la, "mostrando que não estou condenada por coisa nenhuma". Ela também negou o valor denunciado. "Quero deixar claro que não recebi a quantia que eles estão dizendo, que chega a R\$ 1 milhão. Recebi cerca de R\$ 200 mil, que me eram devidos, referentes a diferenças salariais atrasadas".

Sobre a acusação de que anda com 15 seguranças, a presidente do TJ respondeu: "Não é verdade. O cargo de presidente do TJ tem a segurança de seis homens que se revezam em dois grupos de plantões. É essa que uso, e é inerente ao cargo que ocupo. Nos fins de semana ando sozinha. Ele também falou que viu minha irmã andando com três seguranças. Acho que estava bêbado, vendo demais. Tem um rapaz – apenas um – que a acompanha na ida e volta para a faculdade, que é um percurso rotineiro. É recomendação da assessoria militar o TJ, que entende que, por ser ela a pessoa mais próxima a mim, não pode estar se deslocando sozinha".

Página A3



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Quarta-feira, 29 de julho de 2009



Desembargadora Elisabeth Carvalho recebeu ontem apoio de núcleo operador da Justiça

Página A3



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Quarta-feira, 29 de julho de 2009

Inocentado pelo TJ

Acusado da prática de tortura, o delegado José Carlos Sales dos Santos, de Santa Luzia do Norte, foi inocentado, ontem, por unanimidade dos votos, pelo Pleno do Tribunal de Justiça de Alagoas. Ele iria responder a um processo criminal, que foi arquivado com a decisão dos desembargadores.

O delegado foi denunciado por cinco homens presos por ele, em 2007, acusados de furtar fios elétricos da fazenda do ex-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Holanda Ferreira. Detidos na delegacia, os ladrões teriam sido espancados com uma tábua, que apelidaram de Xuxa. Mas os depoimentos das supostas vítimas de tortura não convenceram o desembargador Otávio Leão Praxedes, relator do processo. E nem a seus colegas. O desembargador disse que havia contradições nos depoimentos e afirmou que, nos autos, não existiam provas materiais da prática de tortura. De acordo com Praxedes, os acusados foram submetidos a exames de corpo de delito e os laudos emitidos não indicaram indícios de lesões corporais.

O promotor Cyro Blater, na época da comarca de Satuba, foi uma das testemunhas de defesa do delegado. Ele disse que sempre fez vistorias na delegacia, inclusive de madrugada, e nunca constatou pistas da prática de tortura. O agente da Polícia Civil Daniel Aragão Macário também foi inocentado.

Página A11



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Quarta-feira, 29 de julho de 2009

COOPERAÇÃO A Prefeitura de Maceió também firmou convênio com o Tribunal de Justiça de Alagoas, visando a adoção de diretrizes e mecanismos eficazes para a erradicação de subregistros de nascimento. O convênio tem validade de vinte e quatro meses, e é sem custos.

Página A11



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Quarta-feira, 29 de julho de 2009

Fiscalização O juiz João Dirceu Soares de Moraes, da Vara de Trânsito da Capital, está cobrando dos órgãos responsáveis rigor na aplicação da Lei Seca.

Estágio Estão abertas até 7 de agosto, as inscrições para a seleção de estagiários de Direito para o Poder Judiciário alagoano. São 45 vagas distribuídas nas unidades judiciárias de Maceió, Arapiraca e Penedo.

Página A11